



Nossa Base:
Bagé, Camaquã, Charqueadas, Gravataí,
Jaguarão, Lajeado, Novo Hamburgo, Passo
Fundo, Pelotas, Pelotas - Visconde da Graça,
Reitoria, Santana do Livramento, Sapiranga e
Venâncio Aires.



Visita do Sinasefe-IFSul ao campus Camaquã.



Assembleia Geral no dia 13/7 aprovou a Greve.



Reunião do Conselho de Base pautou a organização da mobilização no instituto.



Reunião do Sinasefe-IFSul com servidores do campus Sapucaia.



Assembleia no campus CAVG debateu a Greve.



Assembleia Geral em Pelotas.

AGORA É GREVE: GREVE INICIA COM FORTE ADESÃO DA BASE DO SINASEFE-IFSUL

COMANDO LOCAL DE GREVE DO IFSUL E COMISSÃO DE ÉTICA SÃO INSTAURADOS

Reunião, no dia 20/7, na sede do Sindicato, marcou o início das atividades da Greve 2015 no IFSul. P. 4

SINASEFE-IFSUL INICIA NEGOCIAÇÃO DO REAJUSTE ANUAL COM A UNIMED E COBRA MELHORIAS

Diretoria do Sinasefe-IFSul apresentou as principais demandas de precisam de solução para que se possa iniciar uma negociação. P. 2

SINASEFE-IFSUL INICIA NEGOCIAÇÃO DO REAJUSTE ANUAL COM A UNIMED E COBRA MELHORIAS DA OPERADORA

Iniciando oficialmente o processo de negociação 2015, a diretoria do Sinasefe-IFSul se reuniu, no dia 24 de junho, com representantes da Unimed para apresentar as demandas das categorias que deverão ser encaminhadas antes de que seja iniciada qualquer tipo de negociação financeira.

Foram apresentados os problemas de atendimento relatados por sindicalizados, falta de leito e o excessivo tempo de espera do Pronto Atendimento. Os representantes informaram ter ciência de alguns pontos apresentados, especialmente a questão de falta de leitos e demora no PA, em relação a estes pontos, foi informado que a cooperativa acredita que estes e outros pontos serão solucionados com a abertura do Hospital da Unimed, que deverá ser lançado até o final do próximo ano. Em relação aos demais pontos, ficou acordado que a cooperativa daria um retorno formal para o sindicato, nos próximos dias.

O coordenador de organização do Sinasefe-IFSul, Francisco de Assis Ferreira, falou com O Megafone sobre o início do processo negocial. Confira:

COMO FUNCIONA A NEGOCIAÇÃO COM AS OPERADORAS DE PLANOS DE SAÚDE?

Desde 2012, quando a atual gestão assumiu o Sindicato, foi criada uma comissão permanente de negociação com as operadoras de saúde, parceiras do Sinasefe-IFSul. Desde a primeira negociação, o grupo tem se dedicado a buscar os melhores termos para seus sindicalizados. Desde o segundo ano, estas negociações têm sido feitas em parceria com a ASUFPEL Sindicato, visando aumentar a força de negociação dos sindicatos. Em 2014, o acordo do reajuste foi vinculado ao encaminhamento de uma série de melhorias com a operadora, como a redução do tempo de espera no agendamento de consultas, especialmente com especialistas, a criação de um plano estadual – a médio prazo – e a melhoria nos atendimentos do PA da Unimed.

QUAIS AS PRINCIPAIS DEMANDAS QUE SERÃO COBRADAS NA NEGOCIAÇÃO?

2015 inicia com reiteração dos pontos acordados e não cumpridos pela operadora na última negociação, tais como qualidade e agilidade nos atendimentos e o encaminhamento de um plano estadual. Em relação a novas demandas, uma das mais latentes é apuração, por parte da operadora, das diversas denúncias relacionadas aos pacientes da Santa Casa, como falta de condições físicas, de higiene e a falta de médicos. Atualmente, não existe um acompanhamento por



O coordenador de organização do Sinasefe-IFSul, Francisco de Assis Ferreira, desde o início de sua gestão lidera as negociações do Sindicato com as operadoras de planos de saúde.

parte da operadora dos serviços que são prestados aos pacientes, estes problemas são urgentes.

EM RELAÇÃO AO REAJUSTE DOS PLANOS, QUAL A EXPECTATIVA?

A negociação de reajuste dos planos regulamentados deve seguir as indicações da Agência Nacional de Saúde, no entanto, assim como em outros anos, o sindicato busca, novamente, aproximar este índice ao reajuste salarial da categoria, que neste ano foi de aproximadamente 5%.

COMO SE DARÁ A NEGOCIAÇÃO DESTE ANO COM A UNIMED?

O processo de negociação oficial será concluído até o final de novembro, para que seja posto em prática a partir de dezembro, no entanto, desde agora, as exigências do sindicato já estão sendo debatidas com a operadora e deverão estar devidamente encaminhadas até o encerramento destas negociações.

EM RELAÇÃO AO SAÚDE MAIOR, QUAL A SITUAÇÃO DA NEGOCIAÇÃO?

A negociação com a operadora Saúde Maior, realizada no final do ano passado, foi bastante pacífica e satisfatória para os filiados que utilizam os planos. Acreditamos que o processo deste ano deva seguir o mesmo modelo.

NOVO SISTEMA DE COBRANÇA DA UNIMED É IMPLANTADO

O Sinasefe-IFSul informa que, a partir do mês de agosto, os servidores que não trabalham com Banco do Brasil ou Caixa, deverão realizar o pagamento da Unimed através de boleto bancário. Os boletos serão enviados pela Caixa Econômica Federal à casa dos servidores. O vencimento será no segundo dia útil de cada mês.



Jornal do SINASEFE IFSUL
junho de 2015

Nossa Base: Bagé, Camaquã, Charqueadas, Gravataí, Jaguarão, Lajeado, Novo Hamburgo, Passo Fundo, Pelotas, Pelotas - Visconde da Graça, Reitoria, Santana do Livramento, Sapiranga e Venâncio Aires.

Diretoria: Ação (Rogério Guimarães, Maria Lúcia); Organização (Marco Antonio Vaz, Francisco de Assis Ferreira, Franco Dariz); Formação Sindical (Paulo Renato Baptista); Assuntos Educacionais (Idílio

Brea Victoria); Cultura e Lazer (Marinês Aldeia dos Santos), Aposentados (Tolentina Rodrigues)

Endereço: Rua XV de novembro, 224 - Pelotas / RS

Telefone: (53) 3027 61 00

Site: <http://sinasefe-ifsul.org>

O Megafone

Coordenação Editorial: Paulo Renato Baptista

Email: omegafone@terra.com.br

Redação e edição: Volcanto Comunicação

Email: sinasefeifsulimprensa@gmail.com

Impressão: Seriat

ASSEMBLEIA GERAL DO SINASEFE-IFSUL APROVA GREVE A PARTIR DO DIA 20/07

Em Assembleia Geral realizada no dia 13 de julho, os servidores do Instituto Federal Rio-Grandense aprovaram, por ampla maioria, a adesão à Greve Nacional do Sinasefe, a partir do dia 20 de julho. Em uma plenária lotada, estiveram representados os campus Bagé, Pelotas, Santana do Livramento, Venâncio Aires e a Reitoria.

A assembleia iniciou com relatos dos representantes de base sobre a conjuntura atual nos campus. Em seguida, a mesa fez informes sobre a construção da Greve Nacional do Sinasefe, que informou o governo sobre a deflagração da Greve e protocolou a pauta de reivindicações.

Após os informes, a pauta de Greve foi oficialmente aberta. Com diversas manifestações favoráveis e contrárias, a mesa colocou duas propostas em votação – a primeira de adesão à Greve a partir do dia 20/7 e a segunda de reavaliação do movimento após o período de férias. A proposta de adesão ao movimento a partir do dia 20 foi aprovada por ampla maioria na plenária.

Com a aprovação do movimento paredista no IFSul, a mesa abriu inscrições para a construção de um Comando Local de Greve. Este comando será instaurado no primeiro dia da greve e será formado por representantes dos diversos campus que compõe a base do Sinasefe-IFSul.

ESCLARECIMENTO SOBRE AS FÉRIAS

A assessoria jurídica do Sinasefe-IFSul esteve presente na Assembleia Geral para prestar alguns esclarecimentos à categoria. Em relação ao período de férias, que iniciaria no dia 20 de julho, foi informado que este deverá ser adiado. O Sinasefe encaminhou um ofício, aos gestores do Instituto, informando sobre o período de greve e a impossibilidade da realização das férias. Em resposta ao documento enviado pelo Sindicato, a PROGEP solicitou que os servidores, que não estivessem com período de férias iniciado, façam a solicitação de adiamento no portal.

SERVIDORES DE CAMAQUÃ ADEREM À GREVE

Em assembleia do campus Camaquã, realizada no dia 8 de julho, foi aprovado, por ampla maioria, a adesão ao movimento nacional de Greve, caso este fosse aprovado pela Seção IFSul. O grupo manifestou o total apoio ao movimento paredista e disposição de consolidar a greve no Sinasefe-IFSul. Além da discussão de Greve, os servidores do campus realizam

a eleição de seus representantes de base para o Conselho do Sinasefe-IFSul. Foram escolhidos Leandro Neutzling Barbosa (titular) e Geraldo Dias Barbosa (suplente) como representantes docente; e Emerson da Rosa Rodrigues (titular) e Antonio Marcos Coutinho (suplente) como representantes dos TAEs. No dia 21/7, a diretoria do Sinasefe-IFSul visitou o campus para tirar dúvidas e auxiliar na construção da mobilização local.

Base Sinasefe-IFSul

Sinasefe-IFSul visita os campus Sapucaia do Sul e Charqueadas

Campus Charqueadas retornou para a base do Sinasefe-IFSul na última assembleia de Campus.

No dia 16 de julho, representantes do Sinasefe-IFSul estiveram visitando os campus Charqueadas e Sapucaia do Sul. A convite dos servidores destes campus, o Sindicato respondeu os questionamentos sobre o movimento nacional de Greve, o processo de adesão nas bases e distribuiu materiais de divulgação da campanha, para que os servidores possam ampliar a discussão com colegas e comunidade acadêmica.

Dentre os principais questionamentos, os servidores demonstraram bastante insegurança em relação ao direito dos sindicalizados de aderir ao movimento paredista aprovado em assembleia geral da seção. Foi esclarecido que todo servidor da base do Sinasefe-IFSul tem o direito de aderir ao movimento, uma vez que este foi aprovado em AG.

Sobre a necessidade de realizar assembleias locais para debater a adesão, foi esclarecido que estas reuniões tem como objetivo a construção de um consenso entre os servidores, mas que o movimento paredista já está em andamento e é um direito de todo o servidor, não podendo ser inviabilizado por assembleias locais.

O campus Charqueadas retornou recentemente para a Base do Sinasefe-IFSul, após o encerramento de sua seção própria. Já o campus Sapucaia possui, atualmente, uma seção que encontra-se inativa e se encaminha para retornar à base do Sindicato. A diretoria do Sinasefe-IFSul avalia um fortalecimento da base, que se encaminha para a unificação do Sindicato no âmbito no IFSul.

Greve 2015

Comando Local de Greve e Comissão de Ética são instaurados

Uma grande reunião conjunta, realizada nesta segunda-feira, 20, entre o Comando Local de Greve, Comissão de Ética e Diretoria do Sinasefe-IFSul, marcou o início oficial da Greve 2015 no Instituto Federal Sul-Rio-Grandense. A reunião foi realizada na sede do Sindicato, onde também serão realizados os plantões do Comando de Greve. Durante a reunião, foram instaladas as Comissões do Comando de Greve e distribuídos os plantões. Atualmente, estão sendo realizados plantões nas manhãs de segunda, terça e quarta-feira, e todos os dias na parte da tarde.

A Comissão de Ética recebeu os primeiros documentos para análise na manhã de quinta-feira e realizou, na parte da tarde, a primeira reunião de avaliação. A próxima reunião do Comando de Greve será na quinta-feira, 23, na sede do Sindicato. O encontro irá organizar as próximas ações da Greve e terá a distribuição de materiais para mobilização.

PAUTAS DO EIXO ESPECÍFICO

- Carreira Única dos Trabalhadores da Educação com reestruturação das carreiras dos TAE e dos docentes;
- Democratização das Instituições Federais de Ensino;
- Contra a precarização da Rede Federal de Ensino e por uma expansão responsável e de qualidade;
- Isonomia de tratamento entre os docentes da carreira do EBTT com os docentes do Magistério Superior;
- 30 horas, sem restrição, para todos os TAE;
- Contra o ponto eletrônico para os TAE;
- Contra o controle de frequência para os docentes do EBTT;
- Defesa do RSC para os técnicos e reconhecimento do RSC para os aposentados técnicos e docentes;
- Abertura da janela de migração para o EBTT de todos os docentes do EBF, dos ex-territórios e do PUCRCE;
- Reabertura da janela de migração para o PCCTAE para os técnicos do PGPE das instituições Militares de Ensino, dos ex-territórios e do PUCRCE;
- Regulamentação do artigo 71 da Lei 8.112 de 1990, relativo à gratificação por atividade penosa de servidores em exercício em zona de fronteira ou em localidades cujas condições de vida o justifiquem;
- Uniformização das políticas de progressão para todos os docentes da Rede Federal, principalmente quanto às diferenciações.

MPOG APRESENTA PROPOSTA PARA BENEFÍCIOS, MAS CONDICIONA À REPOSIÇÃO PARCELADA DE 21,3%

Durante a rodada de negociação do dia 20 de julho, o Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão (MPOG) apresentou uma segunda proposta financeira para a Campanha Salarial Unificada 2015. A reunião teve a presença do Comando Nacional de Greve do Sinasefe de mais 26 entidades do Fórum dos SPF.

A proposta mantém o índice de reposição salarial apresentado anteriormente – 21,3% parcelado em quatro anos – e que já havia sido rejeitada pelo Fórum dos SPF, com um pequeno acréscimo na pauta de benefícios. Segundo a proposta, a partir de 2016 o auxílio alimentação e saúde teriam um reajuste de 22,8% e o auxílio pré-escolar de 317% (este benefício não é reajustado há 10 anos). No entanto, a negociação dos benefícios foi condicionada à aceitação da proposta financeira de 21,3%, apenas com a possibilidade de revisão do acordo, caso a inflação supere a previsão do governo.

Após esta reunião, o Fórum das Entidades Nacionais de SPF (Fonasef) se reuniu para uma avaliação preliminar da proposta. O grupo apontou a necessidade de levar o debate novamente para as bases para que possa ser levada uma posição para o governo. No entanto, as entidades entenderam que esta proposta não contempla as reivindicações do Fórum, afinal fica muito aquém dos patamares definidos pelas entidades que o compõem. Na avaliação de todos os presentes, a maioria dos pontos de pauta sequer foram respondidos, além disso, plurianual é rebaixada, não tendo a mínima possibilidade de ser aprovada pelos trabalhadores.

PAUTAS DO EIXO GERAL

- Reajuste linear de 27,3%;
- Data-base;
- Isonomia de benefícios (auxílio-alimentação, auxílio-saúde etc) com os outros poderes e com os servidores do TCU;
- Anulação da Reforma da Previdência do Mensalão e não à Funpresp;
- 10% do PIB para a Educação Pública já;
- Não ao Projeto de Lei 4.330 sobre as Terceirizações;
- Auditoria da dívida com a suspensão do pagamento da dívida pública;
- Retomada dos anuênios (1% sob o vencimento básico por cada ano trabalhado);
- Contra o arrocho neoliberal;
- Contra o corte de verbas na educação (9,4 Bilhões);